

Osteorradionecrose mandibular: relato de experiência em especialização em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial

Mandibular Osteoradionecrosis: Experience Report in an Oral and Maxillofacial Surgery Specialization Program

Raissa Campos Neves de Moraes¹
Rodolpho Valentini Neto²
Carlos José de Paula Silva²
Marcelo Drummond Naves²
Leandro César Silva Contarini³
Marcelo Dias Moreira de Assis Costa²

¹ Estudante da graduação da Faculdade de Odontologia da UFMG

² Prof. Dr. em CTBMF da Faculdade de Odontologia da UFMG

³ Especializando do curso de CTBMF da Faculdade de Odontologia da UFMG

Categoria: Relato de Experiência

Eixo temático: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

1 Introdução

A osteorradionecrose dos maxilares (ORN) é uma complicação grave, tardia e progressiva decorrente da radioterapia, especialmente na região de cabeça e pescoço. Trata-se de uma condição em que o osso previamente irradiado pode evoluir para um quadro de necrose asséptica, caracterizado por exposição óssea persistente por mais de três meses, ausência de cicatrização e sem recidiva tumoral associada. Essa condição está frequentemente relacionada a procedimentos invasivos, como exodontias, além de fatores locais e sistêmicos que comprometem a capacidade de reparo tecidual. Sua fisiopatologia envolve hipóxia, hipovascularização e hipocelularidade, levando à falha no reparo ósseo e necrose progressiva. A mandíbula está mais suscetível ao desenvolvimento de ORN quando comparada à maxila, em razão de sua vascularização mais limitada. Clinicamente, manifesta-se por dor, exposição óssea, infecções, fístulas e, em casos avançados, fraturas patológicas, podendo impactar significativamente a qualidade de vida do paciente. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida pela discente de especialização em Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial sobre atendimento de um caso de osteorradionecrose mandibular em estágio avançado, tratado por meio de ressecção segmentar e reconstrução com placa de titânio.

2 Descrição do Experiência

Durante as atividades clínicas acompanhadas no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Metropolitano Odilon Behrens, foi possível observar e participar da condução de um caso de osteorradionecrose mandibular em paciente previamente submetido à radioterapia. Paciente do sexo masculino, de 70 anos, com histórico de radioterapia para tratamento de linfoma em 2016, procurou atendimento no referido serviço apresentando dor, sinais de infecção local e exposição óssea na região mandibular direita após exodontia do dente 46. Diante do quadro clínico apresentado, foi solicitado exame radiográfico panorâmico, que evidenciou lesão mista extensa comprometendo a região de corpo e ângulo mandibular direito, levantando a suspeita de osteorradionecrose associada ao histórico de radioterapia. A conduta inicial incluiu realização de curetagem no local e limpeza com soro fisiológico, além de orientação para higiene com digluconato de clorexidina 0,12% e solicitação de exames laboratoriais pré-operatórios, visando o controle do quadro infeccioso e a melhora das condições locais para abordagem cirúrgica. Foi realizada biópsia incisional e remoção de sequestro ósseo por acesso intra-oral, sob anestesia geral, devido ao risco de fratura mandibular. O procedimento incluiu incisão em rebordo alveolar, desbridamento e envio do material para análise histopatológica, que confirmou osteonecrose sem sinais de malignidade. Diante da extensão da lesão e da evolução clínica, optou-se então pela ressecção segmentar da mandíbula, realizada sob anestesia geral e acesso submandibular (Risdon), com incisão 2cm abaixo da borda inferior. Realizou-se a remoção do osso necrótico e da fístula intra e extraoral, seguida de instalação de placa de reconstrução 2.4 trilock, adaptada ao osso remanescente. A ferida foi suturada por primeira intenção. O pós-operatório foi satisfatório, sem intercorrências, com cicatrização adequada e ausência de recidiva. O paciente segue em acompanhamento ambulatorial.

3 Resultados

O tratamento cirúrgico adotado permitiu o controle da infecção e a remoção completa do tecido necrótico, promovendo adequada cicatrização e

restabelecimento das condições funcionais da mandíbula. A reconstrução com placa de titânio mostrou-se eficiente na manutenção da estabilidade óssea, sem intercorrências no período pós-operatório e sem sinais de recorrência da lesão até o momento.

4 Conclusão

A experiência clínica acompanhada durante a especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial permitiu observar que a ressecção segmentar associada à reconstrução com placa de titânio pode representar uma alternativa eficaz no manejo de casos avançados de osteorradionecrose. A condução do caso reforçou a importância do diagnóstico precoce, do planejamento cirúrgico individualizado e da abordagem no tratamento dessa condição. Além disso, a vivência clínica evidenciou a necessidade de acompanhamento longitudinal desses pacientes, com o objetivo de prevenir complicações e possibilitar a identificação precoce de eventuais recorrências, contribuindo para melhores desfechos terapêuticos.

Palavras-chave: osteorradionecrose; mandíbula; radioterapia; osteotomia mandibular.

Referências

1. Epstein J, Wong FL, Stevenson-Moore P. Postradiation osteonecrosis of the mandible: a long-term follow-up study. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod.* [Internet]. 1997 [citado 2026 Mar 30]; 83(6):657-662. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/s1079-2104\(97\)90314-0](https://doi.org/10.1016/s1079-2104(97)90314-0)
2. Lyons A, Ghazali N. Osteoradionecrosis of the jaws: current understanding of its pathophysiology and treatment. *Br J Oral Maxillofac Surg.* [Internet]. 2008 [citado 2026 Mar 30]; 46(8):653-660. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bjoms.2008.04.006>
3. Marx RE. Osteoradionecrosis: a new concept of its pathophysiology. *J Oral Maxillofac Surg.* [Internet]. 1983 [citado 2026 Mar 30]; 41(5):283-288. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/0278-2391\(83\)90294-X](https://doi.org/10.1016/0278-2391(83)90294-X)
4. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Chi AC. *Patologia oral e maxilofacial.* 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.

5. Thorn JJ, Hansen HS, Specht L, Bastholt L. Osteoradionecrosis of the jaws: clinical characteristics and relation to the field of irradiation. J Oral Maxillofac Surg. [Internet]. 2000 [citado 2026 Mar 30]; 58(10):1088–1093. Disponível em: <https://doi.org/10.1053/joms.2000.9562>

Autor de Correspondência:
Raissa Campos Neves de Moraes
raissacamposn@gmail.com